

# Noticiário Internacional

## Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XXII – N. 2, Fevereiro 2020

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

[www.adoratrici-asc.org](http://www.adoratrici-asc.org)

[redazioneasc@adoratrici-asc.org](mailto:redazioneasc@adoratrici-asc.org)

Lima, Peru  
6-28 Luglio 2017

### Maria De Mattias Formadora

O mês de fevereiro, para nós Adoradoras, é o mês da Fundadora, o mês da Mulher forte, da Santa, da Mãe, da Amiga. Este ano de modo particular, por ocasião da abertura do Noviciado da Congregação, queremos olhar para ela como Formadora. Recordá-la através das narrativas de quem a conheceu mais profundamente e ter vivo o seu Santo testemunho com o ensinamento das suas próprias palavras, tiradas das suas cartas.

Desde quando as primeiras jovens pediram para unirse a Maria, o seu desejo era o de formar missionárias, as Adoradoras do Divino Sangue, que queriam ser o correspondente feminino daquele dos Missionários. Era o carisma do Instituto do Preciosíssimo Sangue, cujas aderentes deveriam fazer de modo que o sangue de Jesus «não fosse derramado em vão». (Cfr. Perfis 1, de Pe. Michele Colagiovanni)

Para serem anunciadoras desta mensagem, as jovens deveriam fazer experiência de Amor pessoal com Jesus crucificado, o Único capaz de impelir a dar a própria vida pela salvação das almas. Através da sua formação elas experimentavam este Amor e este cuidado. A tal propósito, em uma carta a Merlini, falando da formação, escrevia: "As jovens devem ser ajudadas, encorajadas, tratadas com bondade, não conservá-las muito

ocupadas acima de suas forças nos afazeres de casa, ter com elas um certo cuidado porque são tenras com cerca de 14 ou 15 anos. Pobres filhas, se forem cultivadas farão o bem; é necessário compadecer-se de seus defeitos, e corrigi-las com delicadeza, e com firmeza; recomendá-las à Madona de coração. Que mal há de fazer assim em vez de dizer – Voltem para casa – .

Fiz-lhes ver depois muitos exemplos daquelas que imandei para casa, que não eram boas para a Obra. (Carta 675)



Editorial

#### Editorial

◇ Maria De Mattias Formadora

**Espaço Administração Geral**

◇ Assembleia da Constelação Roma

**Especial Noviciado**

◇ Um sonho que de torna realidade

◇ Experiência do tempo de transição das Postulantes no Noviciado da Congregação

**Do Mundo ASC**

◇ Noticias de Grand Cess

#### Sumário

1	◇ Festa de Natal com as crianças pobres das vilas	9
1	◇ Santa Maria De Mattias, uma mulher contemporânea da palavra	10
3	◇ Votos e Agradecimentos - Albânia	11
	<b>Espaço JPIC/VIVAT</b>	
4	◇ Alegria ao mundo, nasceu um Salvador!	12
	<b>Na Congregação</b>	
5	◇ Calendário da Administração Geral	13
	◇ Aniversários: celebramos a vida	13
8	◇ Voltaram à casa do Pai	13



Portanto, a sua era uma formação que mirava ao crescimento holístico da pessoa; de fato em uma sua carta a Ir. Maria Josefa Flavoni, a quem tinha sido confiada uma jovem, diz a respeito - Instrua bem Maria Filomena na Firmeza e na Sabedoria, como também no bordado a ouro, no escrever, e contar. (... ..) e na limpeza, e asseio do Vestuário. (Carta 425).

Muito frequentemente o acolimento das garotas era causa de cruz, motivo de sofrimento e de contrastes: "Tenho recebido as jovens sem procurá-las e com todo o coração, e com lágrimas de ternura as ponho nas mãos de Maria Santíssima, para que ela as guardasse para mim e as defendesse, sendo eu incapaz; e oh! (Carta 631)

Maria formava com o exemplo; nos confirmam isso Madre Clementina Zerr e Irmã Paulina Feser quando, da Alemanha, vieram encontrar Maria De Mattias. A língua, não obstante as dificuldades, não representou um obstáculo. As duas jovens irmãs

açlemãs, que se tornaram duas grandes Adoradoras, foram tocadas pelo seu testemunho de vida, pelo seu Espírito de oração, respirando graças a ela a paixão de Amor pelo Crucificado, que a levava a amar o "caro próximo" com o mesmo fogo de Caridade que levou Jesus a morrer na cruz.

O desejo da nossa Fundadora era de tornar estas jovens, mulheres enamoradas de Jesus, missionárias apaixonadas pela salvação das almas.

O carisma que o Espírito doou à Fundadora traz em si uma força que transcende o tempo e o espaço. É com esta experiência que se abre diante de nós a formação do Noviciado da Congregação: o desejo e a vontade de encontrar modalidades de expressão e de encarnação no hoje da história e da realidade intercultural.

**Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC**

## **Assembleia UISG Constelação de Roma**

Tema: "Semeadoras de esperança profética... gerando dinamismos de INTERCULTURALIDADE"  
Roma, 9 e 10 de janeiro de 2020,

Em Monte Cucco, a 10 de janeiro de 2020, durante a Assembleia anual das Superiores Gerais residentes em Roma, Ir. Nadia Coppa, Adoradora do Sangue de Cristo, foi eleita delegata UISG para a Constelação de Roma, "a mais internacional de todas as constelações".

A Ir. Nadia formulamos os nossos parabéns e exprimimos o nosso apoio no serviço da Igreja de Deus. Agradecemos a ela por haver acolhido este empenho que como Congregação de Adoradoras do Sangue de Cristo, esposas do Acordeiro Pascal, nos abre sempre mais a compartilhar e reforçar a nossa identidade de mulheres consagradas na Igreja, acolhendo os desafios que hoje se apresentam para todos os Institutos.



**ROME CONSTELLATION MEETING**

**ROME CONSTELLATION MEETING**



*Parabéns a  
Ir. Nadia*



### **Um sonho que se torna realidade**

*4 de fevereiro de 2020, Festa de S. Maria De Mattias e dia do início do Noviciado da Congregação.*

A história.

A Assembleia Geral de 2017 conseguiu coroar aquilo que desde algum tempo era um desejo comum a toda a Congregação: haver um único Noviciado (em toda a Congregação). O objetivo primário desta escolha era o de poder ser ajudadas a crescer como CORPO ÚNICO, superando a fragmentação e unindo as energias.

Um sonho, este, cuja realização foi confiada, com os Atos da assembleia, à nova Administração. O projeto foi motivado pela visão de formar as novas ASC, mulheres que, fecundadas pela Palavra de Deus, fazem nascer Cristo para levar a Sua Caridade na realidade do nosso tempo; mulheres de diálogo, habilitadas a descobrir a presença de Deus, a semente de esperança, a novidade de vida que cada uma leva em si; mulheres capazes de relacionar-se com pessoas e culturas diversas, de sentir-se em casa em qualquer lugar, porque a sua região de pertença é a Congregação ASC e o lugar da sua missão é o reino de DEUS. Esta mudança radical nos processos formativos nos ajudará a renovar o carisma ASC em um contexto histórico e cultural em contínua transformação.

Para dar vida a este projeto foi necessário, portanto, criar um contexto multicultural baseado sobre uma comunidade de Adoradoras provenientes de realidades e culturas diversas.

A Administração Geral deu prioridade ao projeto e, através da oração e do discernimento, individualizou antes de tudo o lugar, depois as pessoas aptas a construir a nova comunidade formadora e, por fim, as Conselheiras Gerais que lhes deveria acompanhar.

As Irmãs nomeadas a aderir ao projeto foram:

Ir. Mariamma Kunnackal, nomeada mestra do Noviciado; Ir. John Stoverink, vice mestra; Ir. Emanuela Škarica, que acolheu a função de superiora local; Ir. Marisa Nardoni eleita ecônoma local e Ir. Martha Kwimba, qual membro mais jovem da comunidade formadora.

As novas irmãs chegaram a Roma em setembro de 2018, na Casa Generalícia, para fazer experiência comunitária internacional e serem preparadas para a formação de uma comunidade intercultural, em resposta à chamada à transformação, ao sonho

ASC, hoje necessário na construção da bela ordem de coisas.

Além disso, aos membros da comunidade formadora foi oferecida a frequência a cursos de atualização humano e espiritual e, mensalmente, participaram em confronto com as outras realidades da Congregação sobre a espiritualidade ASC. Isto aconteceu graças também a diálogos via Skype com as coirmãs das diversas partes do mundo. O processo coenvolveu todas as entidades, daquela maiores àquelas menores, dando a possibilidade a cada uma de oferecer a própria contribuição e a própria experiência. De tal modo, as irmãs puderam confrontar-se com outras Congregações Internacionais, que fizeram a mesma escolha formativa e estão mais adiante no caminho.

Nesse ínterim, ao mesmo tempo, uma Comissão ad hoc, formada pelas conselheiras responsáveis Ir. Wieslawa Przybylo, Ir. Matija Pavić, Ir. Mariamma Kunnackal, Ir. Maria Hughes e Ir. Joan Stoverink, trabalhou na elaboração do plano formativo, para o qual foi coenvolvida toda a Congregação através da distribuição de questionários. Também o CGA, que se realizou em Roma em novembro de 2018, deu a possibilidade à Administração Geral e às Superiores Regionais de confrontar-se sobre processos em ação para a preparação do Noviciado da Congregação e de escutar as experiências de outras comunidades internacionais, que já estão em caminho sobre esta escolha.

Assim, a 4 de setembro de 2019 as coirmãs, membros da comunidade formadora do Noviciado da Congregação, se transferiram à casa escolhida como sede do Noviciado, na via G. Gatti, 13 em Roma. A casa, de propriedade da região Itália, já sede do Noviciado interprovincial nos anos '80 - '90, cedida em comodato de uso para este ministério à Administração Geral, foi renovada para acolher a comunidade formadora. No mês de novembro, as primeiras sete postulantes do Noviciado da Congregação dos diferentes lugares de origem, chegaram a Roma.

***Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC***

### **Experiência do tempo de transição das Postulantes ao Noviciado da Congregação**



A chegada das sete postulantes se completou a 18 de novembro de 2019. A Casa ressoava de alegria e risadas não obstante as jovens se encontrassem pela primeira vez. Durante os dois meses de transição as jovens realizaram atividades para se conhecerem, aprofundar a língua inglesa, conhecer, aprender e apreciar as diversas culturas.

Enquanto Ir. Joan Stoverink dava aulas de inglês em casa nos esforçávamos em usar a mesma língua como meio de comunicação para aprender melhor; encontrando-nos na Itália nos pareceu importante e útil que as postulantes pegassem confiança também na língua italiana, de fato Irmã Enrica Cinti, ASC teve algumas aulas básicas de italiano para facilitar a comunicação com as pessoas da paróquia, os vizinhos de casa, para realizar um ministério de sensibilização e para se comunicar com as adoradoras que vierem visitar-nos e não conhecem o inglês.

Organizamos diversas saídas para conhecer e familiarizar-nos com os lugares e os meios de transporte. Durante o tempo do Advento participamos de uma jornada de reflexão sobre tempo litúrgico, com as irmãs e as noviças de língua inglesa na Casa Generalícia da Congregação das Irmãs Escolásticas de Nossa Senhora de Notre Dame (SSND); visitamos as quatro Basílicas de Roma e outras igrejas para admirar os presépios, servimos as refeições aos pobres e participamos no concerto de Natal, a 22 de dezembro, na Casa Generalícia; um momento especial foi a participação na audiência com o Papa Francisco.

Evento particularmente enriquecedor se revelou o encontro de comunidade durante o

qual compartilhamos sobre a nossa cultura e a história das nossas vocações e que nos ajudou a conhecer-nos melhor. Ao tempo da partilha seguiu-se uma serata cultural com cantos, danças e muito entusiasmo postulantes individualmente cada semana, e além da celebração comunitária das Laudes e das Vésperas outros momentos comunitários de prece são a Lectio Divina e a adoração eucarística. Recentemente as futuras noviças quiseram aulas de Bibliodrama, um modo diverso de abordagem à oração com a Palavra de Deus e aquele mais conhecido da Lectio Divina, métodos a serem assumidos como estilo de vida; em janeiro participaram das aulas de Teologia dos votos, aulas de Psicologia e de dinâmica de grupos.

Participamos na Eucaristia em língua italiana na Paróquia de Santa Inês e duas vezes por semana fomos a pé à capela das Irmãs Ursulinas para a celebração em língua inglesa.

As postulantes parecem felizes entre si, se ajudam e se apoiam mutuamente, rezam e comem todo tipo de comida. Peçamos ao Senhor que as abençoe com a sua potência e dê a elas a graça para enfrentar todos os choques culturais e os desafios com paz e tranquilidade. Todos os membros da comunidade formadora são para elas um válido apoio. Com estes sentimentos proseguimos o caminho com gratidão e alegria. Agradecemos os membros da Administração Geral pela proximidade e o apoio.

***Ir. Mariamma Kunnackal, ASC  
e Ir. Joan Stoverink, ASC***



Sou **Suchitra Paik** e tenho 20 anos.  
Sou do Estado de ODISHA,  
pertencço à REGIÃO ÍNDIA.  
Agora sou postulante e logo me tornare uma noviça.  
A primeira vez que encontrei as irmãs foi em um  
acampamento vocacional e através delas encontrei Santa  
Maria De Mattias.  
A sua vida de humildade tocou o meu coração.

Sou **Padma Vaddeaswarapu** e tenho 20 anos.  
Venho do Estado de ANDRA PRADESH.  
Pertencço à REGIÃO ÍNDIA.  
Agora sou uma postulante.  
A primeira vez que encontrei as irmãs foi em um  
acampamento vocacional e através delas encontrei Santa  
Maria De Mattias.  
Fiquei tocada pelo seu zelo e seu entusiasmo.



Sou **Martina Bukarica** e tenho 29 anos.  
Venho da Croácia e pertencço à Região da Zagabria.  
Em Zara pela primeira vez encontrei uma irmã da nossa  
congregação e o seu modo de viver me inspirou.. Foi  
através dela que conheci Santa Maria De Mattias.  
Agrada-me o amor de Maria De Mattias pelo Preciosissimo  
Sangue de Cristo.

Sou **Swarnalatha Bandi** e tenho 20 anos.  
Venho da Índia, do Estado de Andra Pradesh.  
Pertencço à Região da Índia e agora estou no postulado.  
O que me inspirou foi a vida das Irmãs ASC da minha paróquia  
de Velgode e onde conheci Santa Maria De Mattias.



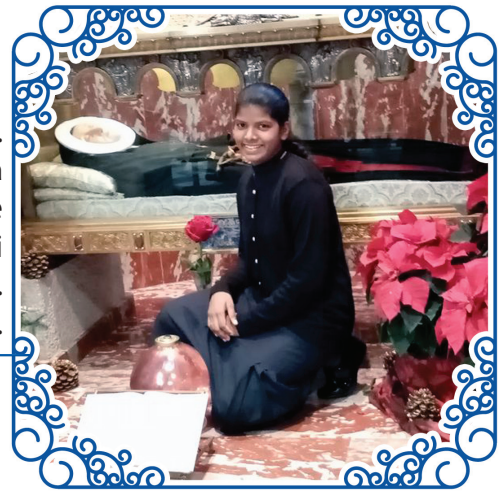


Chamo-me **Biljana Kostić** e tenho 20 anos. Venho de Banja Luka na Bósnia Herzegovina. Sou uma postulante das ASC e pertenço à Região da Zagábria. Conheço as Adoradoras desde meu nascimento; e frequentava a paróquia onde elas eram presentes. Através das irmãs conheci uma grande mulher, uma irmã e uma santa, a cara Maria DE MATTIAS

---

Sou **Mary Priya**, 22 anos. Venho de Karnataka e pertenço à Região da Índia. Sou uma postulante. Conheço as irmãs ASC desde a minha jovem idade. Estudei na escola e através delas conheci Santa Maria De Mattias. Dela me inspira a paixão por Jesus Crucificado.

---



Chamo-me **Romina Giacconi**, tenho 45 anos. A minha cidade de origem é Agugliano no Estado de Ancona. Sou uma postulante da Região Itália; em 2013 encontrei as Adoradoras durante um encontro sobre a misericórdia tido na minha cidade por Ir. Annamaria Vissani, ASC. Para descrever aquilo que mais me tocou da fundadora Santa Maria de Mattias pego emprestado as palavras de Giovanni Merlini: "mulher forte, corajosa e cheia de Deus".

---

---

**"Somos uma no Espírito, somos uma no Senhor."**

---

Nós, sete postulantes (logo noviças) provenientes das diversas Regiões da Congregação, viemos a Roma para iniciar uma nova experiência formativa ASC: o noviciado intercultural. Somos gratas a Deus que nos está oferecendo esta oportunidade de viver juntas de culturas diversas. Ver o Papa e rezar perto do corpo de Santa Maria De Mattias tem sido experiências únicas e significativas.

A nossa vida quotidiana é plena de alegria e de risadas. Às vezes existem dificuldades de compreensão pelas línguas, mas isto não constitui uma barreira nas nossas relações. Somos aqui uma pela outra, prontas a ajudar-nos em toda situação. As nossas irmãs de comunidade nos fazem sentir em casa. Somos felizes de crescer neste noviciado intercultural e pedimos a vocês de acompanhar-nos com a sua preciosa prece como também vocês podem estar certas da nossa prece por vocês.

## Notícias de Gran Cess

*As irmãs da Libéria nos contam a experiência do seu Natal.*

Dezembro foi certamente um mês rico de eventos. Além do Advento e Natal, a 29 de dezembro celebramos a ordenação sacerdotal do padre Andrew Toe, originário de Gran Cess, com uma missa de agradecimento e o almoço organizado no jardim diante da igreja (preparando o alimento na nossa cozinha ao ar livre). O resto da tarde ficamos a olhar os vários grupos que animaram a festa com as danças indígenas. Para a ocasião



hospedamos em casa por duas noites seis irmãs da Santa Família que vieram prevenidas de colchões

porque em casa existem só duas camas de solteiro. A 22 de dezembro estava em programa dizer oficialmente aos paroquianos sobre a nostra partida de fevereiro. Deus tem os seus caminhos... e a data do anúncio tinha sido mudada para 5 de janeiro, explico em seguida o porque: os amigos de Ir. Zita pagaram o curso a um homem para transcorrer o ano na escola profissional de Harper, a três horas de distância, para aprender a ser eletricitista, e a 21 de dezembro, por ocasião da entrega dos diplomas, decidi fazer-lhe uma surpresa indo à celebração de entrega junto com a mulher e seus dois filhos. Ao padre Francis tinham dito que as estradas para viajar estavam em bom estado a despeito da estação das chuvas e assim se ofereceu dirigir para o grupo, se tratava de uma jornada de viagem.

Para tornar breve: durante a viagem ficaram atolados na lama por três vezes e precisaram tirar o carro da lama cavando, a última vez que se atolaram era 2 horas da madrugada, em meio à floresta, era escuro para cavar e remover o carro da lama e a

bateria estava descarregando por causa de uma parte quebrada do alternador. Ir. Zita com as duas crianças e a mãe tinham chegado de



motocicleta às 10 horas de domingo 22 e não se sentia pronta para o anúncio na igreja. Contudo o veículo foi reparado e entregue à noite da vigília de Natal. Padre Francis é um bom mecânico e foi uma providência que se encontrasse ali naquele momento de dificuldade. Graças a Deus todo andou bem.

À noite de 24 de Dezembro, depois da missa das 23 horas os sacerdotes se reuniram a nós para a ceia em base de spaghetti, frango, ervilha e torta. O dom que nos fizemos foi uma garrafa de vinho que tínhamos reservado para este dia!

Por último, no pátio da paróquia da nosa casa, estão cavando um novo poço além de muitos outros trabalhos manuais, uma ONG alemã está financiando este projeto, provavelmente com \$ 15.000 e \$ 20.000 de materiais e mão de obra. Este poço não é só uma bênção para nós, mas também para a escola porquanto sendo mais profundo será uma fonte de água boa nos períodos em que o poço da escola estará seco. A ONG voltará depois em 2020 para construir aqui um novo poço para o hospital.

*Um feliz ano novo a todos.  
Ir. Therese Wetta, ASC*



## **Festa de Natal com as crianças pobres das vilas**

As ASC indianas que trabalham nas escolas em diversos lugares nos contam a sua experiência de Natal com as crianças.

### *Índia do sul - Karnataka – Tarikere*

O Natal foi um momento feliz para todas as crianças que se reuniram para festejar.

Estavam presentes 55 crianças de 3 vilas de Tarikere Taluk. Às 11,30 hs. iniciamos o programa com a oração expressa através da dança e cada vila apresentou o seu coloridíssimo programa cultural. Os participantes, segundo a sua classe e idade, se reuniram em disputas esportivas e os vencedores eram gratificados com prêmios interessantes. O nosso pároco Pe. Ealise deu uma breve mensagem de Natal e às 14hs.30 concluiu o programa com almoço.

**Ir. Rotion Mangarayil, ASC**



### *Índia do Norte - Jharkhand – Ranchi*



**Ir. Jancy Pallicka, ASC**

### *Karnataka - Mysuru*

*As sinetas de Natal tocam e fazem todos cantar!*



A celebração de Natal começou com a prece introduzida por uma lengalenda natalina durante a qual foi acesa a lâmpada que simboliza Jesus luz do mundo. À festa estavam presentes os grupos de auto assistência (SHG's Self Help Groups) e os jovens do curso de formação para professores de escola materna (NTT - Nursery Teachers' Training Students) que se exibiram em uma belíssima dança.

Durante o corte da torta, sem a qual o Natal não seria completo, a nossa diretora Ir. Jaisy desejou um bom Natal a todos os presentes. Os estudantes do NTT cantaram hinos natalinos e depois da competição esportiva, foram distribuídos os prêmios.

**Ir. Jaicy Karukuttikaran, ASC**

## **Santa Maria De Mattias, uma mulher contemporânea da Palavra**

Um olhar profundo e uma reflexão sobre a vida e as cartas de Santa Maria nos revelariam o fato que ela viveu a sua vida consagrada em absoluta sintonia com os valores evangélicos e os princípios eclesiais cristãos fundamentais. Em verdade, Maria era uma mulher eclesial para a qual a Sagrada Escritura não era algo que deve ser separada da vida, algo de abstrato, mas era parte integrante da sua vida que influenciava e refletia o seu próprio estilo de vida.

De consequência, notamos que o Espírito Santo a inspirava a escolher uma espiritualidade que está o coração da Igreja mas também no coração de Jesus Cristo, isto é a espiritualidade do Sangue de Cristo.

Podemos afirmar que Maria De Mattias era uma mulher da "PALAVRA" justo porque vivia na totalidade os temas centrais que o Novo Testamento propõe e estende; o aspecto da "Divina Misericórdia e Graça de Deus". Os Evangelhos sinóticos, especialmente as narrações lucanas, iluminam o aspecto da Misericórdia de Deus nas parábolas do Pai misericordioso, (Lc 15, 11-32), do Bom Samaritano, (Lc 10, 25-37) da ovelha perdida, (Lc 15, 4-7), da moeda perdida (Lc 15, 8-10) e da história de Zaqueu (Lc 19, 1-10), etc. Jesus torna surpreendentemente tangível a grande misericórdia de Deus diante das misérias humanas do pecado e da vergonha. Este está absolutamente em contraste com a imagem de um Deus do Antigo Testamento: um Deus punitivo e amedrontador. A revelação de Jesus sobre o seu Pai como Deus que perdoa, transforma a nossa pre-concepção de Deus até ao ponto de tornar-nos coherdeiros de Jesus e herdeiros da sua mesma glória (Hb 9, 15-16).

Uma reflexão detalhada das cartas e da espiritualidade de Santa Maria revelaria sem dúvida a grande disposição do seu coração. Os fabulosos volumes das suas cartas demonstram a sua total dependência de Deus e da Sua divina Misericórdia. Além disso as suas cartas testemunham que muitas vezes se submetia a Deus em total dependência. Moviada por grande humildade e espírito de submissão, confessa os seus limites e as suas fraquezas. Maria De Mattias confiando na misericórdia de Deus, experimentou

por sua vez a terna Misericórdia de Deus por toda a vida. O confronto da sua vida com a Palavra de Deus ajudou-a a descobrir a si mesma, a viver conscientemente, sempre no presente e o no passado. O completo conhecimento e o controle dos próprios sentimentos e pensamentos ajudaram Maria De Mattias a descobrir a sua personalidade e a alcançar o ápice da maturidade humana e espiritual. Isto porque na sua vida sempre experimentou a efusão da misericórdia e da compaixão de Deus. Sem nenhuma inibição, Maria se reconhecia como humilde serva de Deus e todas as suas cartas dão uma vívida expressão desta excepcional qualidade.

"Da sua plenitude nós todos temos recebido: graça sobre graça." (Jo. 1, 16-17). João explica no seu Evangelho que todos nós temos recebido graça sobre graça. Se é pela misericórdia divina que somos perdoados é próprio por graça e segundo a medida da nossa fé somos redimidos. Santa Maria De Mattias era uma beneficiária da graça de Deus que lhe permitia permanecer longas horas em contemplação do Senhor crucificado. A sua fé era incrível e assim o rio de Graça escorria na sua vida! "A minha graça vos basta, porque a minha potência se manifesta plenamente na fraqueza" (2 Cor 12, 9-10) Jesus reconfirma e encoraja São Paulo a perseverar na sua chamada.

Para nós Adoradoras o apelo da 21ª Assembleia geral é o de escutar quotidianamente a Palavra e de entrar em um processo de transformação pessoal. Também nós na Índia escolhemos o tema da "comunidade centrada sobre a Palavra" que nos reporta fundamentalmente à pessoa de Santa Maria, que viveu em plenitude uma vida baseada sobre a Palavra. A sua vida e a sua espiritualidade se tornam fonte confiável e relevante para nós mesmo hoje, desafiando-nos a achar a vida na Sagrada Escritura. Viver em coerência com a Palavra é experimentar a abundância de graça e a plenitude da misericórdia de Deus por nós e em nós.

**Ir. Beena Thoombalan, ASC**

## Votos e Agradecimentos

Por ocasião do S. Natal, Ir. Suela Pepa, ASC superiora local da comunidade de Durazzo - Mamurras - Albânia, golpeada pelo terremoto de 26 de novembro, agradece a todos pelos gestos de solidaria-riedade recebidos.

**«Non temete: ecco, vi annuncio una grande gioia, che sarà di tutto il popolo: oggi, nella città di Davide, è nato per voi un Salvatore, che è Cristo Signore. Questo per voi il segno: troverete un bambino avvolto in fasce, adagiato in una mangiatoia».**

**Lc 2,13**

Caríssimos/as

Temos celebrado o Natal. Deus entra na nossa história, toma a nossa fragilidade e vem encontrar-nos na pequenez de um recém-nascido. Pensando neste Natal de 2019, o que me ressoa continuamente na mente é o vagido de uma criança que se aproxima da vida, é um pranto de vida.

É Natal também em Durazzo e Mamurras, os lugares atormentados pelas sacudidas do terremoto. Cada manhã passando diante do prédio de seis andares desabado perto da nossa casa, no qual perderam a vida sete pessoas, na escuridão da noite, me parece ouvir ainda o choro da criança debaixo dos escombros.

Caminhando no pátio de Durazzo, me ressoam as palavras do pequeno Ledion, que a cada tremor que fazia tremer a terra, entre lágrimas e com voz estrangulada gritava “Deus ajuda-nos”, e a menina que brincava com a sua boneca na lama de Thumana, taciturna e estridente de dor de quem de pobre se tornara mísero.

Pelas estradas da cidade com os muros dos prédios desabados, vejo crianças que perderam o sorriso, a própria casa e os familiares.

Volta-me diant dos olhos o pequeno Ajsel, no seu berço vermelho no pátio da igreja, que inocente, dormia sob o sol enquanto no outro quarteirão, entre as ruínas, a vida era apagada e a gente que o cercava era cheia de dor.

O sinal para nós, um menino envolto em faixas!

Sim! Deus vem encontrar-nos no nosso quotidiano, na nossa inquietude, nas nossas seguranças desabadas com a ternura e a inocência de uma criança. É Natal! O menino envolto e posto na manjedoura, o Emanuel, o “Deus conosco, entra

na nossa história” está ao lado das mulheres e dos homens da nossa terra, neste tempo assinalado pela destruição e pelo medo, para doar-nos a esperança de vida nova, mesmo através daqueles que com gestos concretos nos ajudam a reerguer-nos e não olhar a escuridão mas a luz.

O nosso augúrio é que o amor, a ternura e a carícia de Deus, toque cada coração despedaçado, cure toda ferida, acolha todo gemido, enxugue as lágrimas, torne a certeza de que Ele está conosco e não nos abandona nunca.

Seja a esperança da certeza de que nenhum terremoto e nenhuma ruína nunca poderá fazer desabar o amor que Deus tem por nós.

Augúrios a todos vós, que com a vossa generosidade e a vossa ajuda, tendes alargado a tenda do vosso coração para acolher e dar um lugar, uma ajuda a que não tem nada.

Agradecemos a vocês de coração por tudo aquilo que tendes feito e continuareis a fazer por nós, pela nossa terra e a nossa gente.

*O Emanuel, Deus da paz, dê alegria e serenidade a vós e às vossas famílias.*

**Comunidade ASC na Albânia, Durazzo - Mamurras.  
Ir. Suela Pepa, ASC**



## **Alegria ao mundo, nasceu um Salvador!**

Os anjos cantavam: "Glória a Deus no céu e paz na terra, aleluia!" Este anúncio desperta os pastores e os reis, para ver o Menino Jesus na manjedoura e experimentar o Amor de Deus no grande mistério da Encarnação. Contemplemos a humildade de Deus que se fez homem para encontrar cada homem e cada mulher.

O Natal é um momento de partilha da nossa Alegria, do Amor e tempo de renovação das nossas relações. A alegria é a de Jesus salvador vindo em nosso meio para salvar-nos de todos os nossos ídolos mundanos e fazer-nos conhecer que Deus é Amor. Porque o Pai nos fez o dom de seu Filho, assim o Natal é o tempo do "dom" por excelência. Também nós somos chamados a fazer-nos dom da generosidade de Deus Pai compartilhando a nossa vida com o nosso próximo.

A noite de Natal é um tempo de Graça só para quem é aberto a recebê-la, para quem deseja no próprio coração a liberdade e a salvação. Mas quando olhamos no mundo, existem ainda guerras e destruições, pessoas inocentes que morrem, crianças que são abusadas e destruídas na sua inocência, povos inteiros que morrem de fome pela arrogância e o egoísmo dos poderosos, muitas pessoas não se amam, envenenados pelo ódio, muitos vivem sem esperança etc. O Evangelho de Lucas 4,18-19, nos diz: "Jesus veio ao mundo para trazer uma boa notícia aos pobres, para proclamar a liberdade aos prisioneiros, para libertar os oprimidos...".

Este Natal de 2019 foi muito especial e significativo para mim e para todas nós da comunidade da Casa Generalicia. De fato, graças à comunidade de S. Egídio, tivemos a possibilidade de abrir as portas dos nossos corações e da casa aos pobres, às pessoas solitárias, aos excluídos e aos vulneráveis. De fato a 25 de dezembro festejamos o Natal com os refugiados, migrantes e os sem teto. A participar da celebração, os nossos hóspedes eram quase 150 adultos e crianças. Além da celebração eucarística a comunidade de S. Egídio organizaram e ofereceram um lauto almoço de Natal animado de cantos natalinos. Ao fim do programa distribuíram presentes personalizados a todos. Os nossos hóspedes estavam muito emocionados e alegres. Nós, Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo nos sentamos à mesa com eles para compartilhar o almoço mas também e sobretudo, a alegria de sentir-nos um, de olhar-nos nos olhos para reconhecer-nos filhos de Deus irmãos e irmãs entre nós. De fato depois

de haver superado a timidez inicial e haver acolhido Jesus nos seus rostos, na nossa atitude se verificou uma transformação total. O Amor generoso que dá alegria interior e harmonia no estar juntos, escutando os seus problemas e aprendendo a conhecer as pessoas além dos preconceitos comuns. Quando a comunidade se reuniu à mesa para o jantar, entre as irmãs havia muito entusiasmo e alegria; cada uma sentia a urgência de compartilhar alguma coisa sobre a experiência do almoço com estes nossos irmãos e irmãs feridos e sofredores. Estávamos comovidas e com coração pleno de compaixão e prometemos de unir-nos na oração ao Pai pela construção de um mundo mais justo.



A 29 de dezembro a comunidade internacional visitou as coirmãs da Casa Betânia, em Roma, onde vivem as nossas irmãs anciãs. Pudemos transcórrer algumas horas com elas para compartilhar a alegria e o Amor do Natal que tínhamos experimentado. Com as irmãs jogamos a tómbola e distribuído prêmios às vencedoras e não só, havia também os prêmios de consolação, cantamos as canções natalinas nas diversas línguas e culturas. Ir. Sandra Paolacci, superiora local, foi muito acolhedora e entusiasta pela nossa visita. Algumas delas nos agradeceram pela grande alegria e o amor que havíamos levado convidando-nos a voltar. A nossa presença aumentou a esperança e o amor na vida delas.



**Ir. Rani Padayattil, ASC**

## **Calendário Administração Geral**



**3-14 de fevereiro:** celebração, em Roma - casa generalícia, do Conselho Geral Ampliado (CGA) com a participação das Superiores regionais, conselheiras regionais responsáveis pela formação e Coordenadoras das Fundações

**4 de fevereiro:** festa de S. Maria De Mattias e início do noviciado canônico para as sete postulantes da Congregação

**10 de fevereiro:** encerramento das celebrações do 185º em Acuto



## **Aniversários: Celebramos a vida**

40 anos

**Ir. Thi Ha Tran**

15/02/1980 Coréia

70 anos

**Ir. Danuta Paterek**

11/02/1950 Wrocław

**Ir. Maria Orsino**

22/02/1950 Itália

90 anos

**Ir. Mary Schoenecker**

01/02/1930 USA



## **Voltaram à Casa do Pai**

04/01/2020	<b>Ir. Ermelinde Kräutler</b>	Schaan
06/01/2020	<b>Ir. Evetha Lusiani Ndetembea</b>	Tanzânia
07/01/2020	<b>Ir. Theresa Marie Braun</b>	USA
17/01/2020	<b>Ir. Palma Ciociola</b>	Itália
23/01/2020	<b>Ir. Maria Da Paz</b>	Manaus
25/01/2020	<b>Ir. Dubravka Bulaja</b>	Zagabria
26/01/2020	<b>Ir. Licia Buccolieri</b>	Itália

## **Noticiário Internacional**

**Adoradoras do Sangue de Cristo**



### **Informações mensais**

ao cuidado das  
**Adoradoras do Sangue de Cristo**  
**Comunicações Internacionais - Direção Geral**  
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

**Ano XXII, N. 2, Fevereiro 2020**

Comissão de redação  
**Maria Grazia Boccamazzo, ASC**  
**Debora Brunetti**

Traduções aos cuidados de  
**Ir. Klementina Barbić - croato**  
**Ir. Betty Adams - inglês**  
**Ir. Martina Marco - kiswahili**  
**Ir. Bozena Hulisz - polonês**  
**Ir. Clara Albuquerque - português**  
**Ir. Miriam Ortiz - espanhol**  
**Ir. Johanna Rubin - alemão**